Anno de 1843. Sexta Feira 10 de Novembro Anno XIX. N. 243.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do BRASIL.)

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. s. Severo B. F. Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Terç. s. Florencio B. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
8 Quart. s. Castorio Aud. do J. de D. da 3. v.
9 Quint. s. Theodoro M. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Sex. s. Tiberio B. Aud. do J. de D. da 2. v.
11 Sab. jejum s. Martinho B. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
12 Dom. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS—No dia 9 de Novembro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26 d.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		16,500	17,700
« « Paris 370 reis por franco.	« « « N.		16,300	16,500
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000		9,000	9,200
	Prata-Patacões		1,800	1,820
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pezos Columnares		1,800	1,820
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 2.	« ditos Mexicanos		1,800	1,820

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Cheia á 7, ás 3 horas e 2 m. da manhã. | Lua nova á 21, ás 3 horas e 14 m. da tarde.
Quart. ming. á 14, aos 13 minutos da tarde. | Quart. cresc. á 28, ás 4 horas e 49 m. da t.

Preamar de hoje.

1.ª a 7 horas e 42 m. da manhãa. | 2.ª a 8 horas e 6 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

AMERICA DO NORTE.

As noticias d'esta parte do mundo, que alcanção a 31 de agosto p. p. não são importantantes, mormente em relação ás eleições dos Estados-Unidos, que em geral decidirão-se a favor do partido Whig.

Tinha corrido o boato da morte do general Jackson, tendo-se indicado como causa uma hemormagia, mas tal boato havia sido desmentido. O banco de Milbary tinha sido roubado da somma de 17,000 pezos.

Havia noticias recentes de Vera-Cruz e da cidade do Mexico, cujo resumo é o seguinte: — O governo mexicano tinha recebido participação a mais authentica da derrota do general Armyo pelos Texianos, perto de Sante-Fé. Os pormenores não erão conhecidos, mas dizia-se que não havia lugar à duvida sobre o bom exito dos Texianos. Representa-se Santa-Anna muito furioso pelo sucesso, e reputa-se ter elle complicado muito consideravelmente as difficuldades com que o Mexico ora luta. Acrescenta-se mais que o Mexico se prepara a tratar com Texas sobre a independencia d'este paiz. A *Picayune* de nova Orleans vio uma importante commissão de Bocanegra, ministro mexicano. Esta communicação é concebida na fórma de protesto contra as incursões feitas no Novo Mexico pelos cidadãos dos Estados-de-Missori, Illinois e Arkansas, segundo se allega. Elle declara que taes incursões feitas quando o Mexico estava em paz com aquelles Estados, quando se havia proclamado uma amnistia entre Texas e o Mexico, e se achavão em bom pé negociações para restabelecer as relações amigaveis entre os dous governos, são actos de hostilidade contra o Mexico e contrarios aos direitos das nações. Allega que como estas incurções são feitas por consentimento dos Estados-Unidos, seja qual fôr a despeza que o Mexico faça para repellil-as, e seja qual fôr o prejuizo que ellas causem aos seus cidadãos, são justos motivos para reclamações de indenmnisação do nosso governo.

Não nos recordamos de ter dado a composição do *Concelho do Governo* de Santa Anna sob o novo regimen, sobre as bases de Tucabaya. Eis-aqui os nomes dos officiaes mais confidentes e importantes do seu gabinete: — Bocanegra, ministro das relações estrangeiras &c. Baranda, ministro da justiça; e Tornel, general de divisão e ministro da guerra e marinha.

Copiamos os seguintes intens addicionaes da *New Orleans Bee:* —

« D. Francisco Pacheco e Geronimo del Castillo, commissarios da parte de Yucatan, chegaraõ ao Mexico a 18 de julho.

« O general D. Mathias Pena foi levado perante um concelho militar para investigar-se a sua conducta durante a sua campanha contra Merida.

« O Bazaar conhecido pelo nome de Pariano devia ser demolido por ordem do governo.

O *Siglo* de 18 de julho diz: — Acabamos de receber por um expresso noticia de que marchaõ contra o novo Mexico um corpo de Texianos que monta a 1,000 homens, e cerca de outros tantos Americanos.

« Os generaes Armijo e Monterde reuniaõ as suas forças para defender os pontos ameaçados.

« O *Diario* dando as creditas noticias diz que — se os Texianos forem os invasores, não se executará o armisticio convencionado entre os dous paizes, menos que elles não evacuem immediatamente o territorio Mexicano; e se não forem os Texianos, o governo da Republica exigirá de Houston uma resposta explicita, para que fique habilitado a obter reparação d'estes novos crimes commettidos contra a paz que lhe foi solemnemente promettida por tratados existentes.

« D. Barranda foi nomeado ministro da justiça e instrucção publica, em lugar de M. Veléz M. Barranda, que havia resignado.

Nada havia de importancia do Canadá.

(*Times.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Sessão de 14 de setembro.

Entra em discussão a urgencia requerida pelo Sr. Penedo para a discussão do projecto de codigo de commercio: fallão os Srs. Carneiro da Cunha e Pereira da Silva, e é approvada.

Continúa a discussão da resolução sobre aposentadoria de desembargadores: falla o Sr. Urbano: ha uma pequena questão de ordem: falla o Sr. ministro da marinha, e a discussaõ fica adiada.

Continúa a discussão do artigo 1. sobre o credito: fallão os Srs. Ferraz, e Souza e Mello, e da-se a materia por discutida; verifica-se não haver casa, e levanta-se a sessão.

Idem do dia 15.

Continùa a discussão da resolução que approva as aposentadorias de desembargadores

Fallão sobre esta materia os Srs. Nunes Machado, Pereira da Silva, Paula Candido e Barreto Pedroso, e a discussão fica adiada pela hora.

Continùa a discussão do 1.° artigo da proposta do governo sobre o credito para exercicios findos.

Tomão parte na discussão os Srs. Henriques de Resende e Sousa Franco.

O Sr. Sousa Martins, como membro da commissão que deo o parecer sobre o credito, tem a palavra pela ordem e requer a urgencia para offerecer á consideração da camara um requerimento.

A urgencia é apoiada e sem debate approvada.

Entra portanto em discussão o seguinte:

« Requeiro que se peção ao governo os documentos das dividas da côrte ou das provincias existentes na côrte, mencionadas nas tabellas que acompanhárão o credito pedido para exercicios findos.—*Sousa Martins.—M. F. de Sousa Mello.*»

É sem debate approvado.

Depois do Sr. Sousa Martins discorrer largamente sobre a materia do credito, ficaa discussão adiada pela hora.

Idem do dia 16.

Continùa a discussão da resolução que approva as aposentadorias de dois desembargadores da relação de Pernambuco, e um da do Maranhão.

Dá-se por encerrada a discussão, e a resolução é approvada.

Continúa a discussão do artigo 1.° da proposta do governo sobre o credito para exercicios findos.

O Sr. 1.° secretario lê um officio do Sr. ministro da fazenda, remettendo os documentos que existião no thesouro relativos ás dividas de exercicios findos pertencentes ás provincias, e todos os documentos avulsos pelo que respeita á côrte, &c. A' quem fez a requisição.

Dá-se por discutida a materia, e o 1.° artigo da proposta é approvado.

Segue-se a discussão dos seguintes artigos da proposta:

«Art 2. Para o governo haver a referida somma fica autorisado (pertence á camara dos Srs. deputados iniciar os meios.)

Art. 3. O governo dará conta da despeza autorisada por esta lei, conjunctamente com a do exercicio corrente (1843 — 1844) sob a rubrica — exercicios findos —, nos termos prescriptos pelo decreto de 20 de fevereiro de 1840.

Ar. 4. O credito aberto pela presente lei será exclusivamente empregado no pagamento da divida de exercicios findos liquidados até julho de 1843.

Paço, em 14 de agosto de 1843.—*Joaquim Francisco Vianna.*

A assembléa geral legislativa resolve.

Art. 2. substitutivo. O governo fico autorisado a haver a referida somma por meio de emissão de apolices da divida publica, ou fazer immediatamente os pagamentos aos interessados em fundos publicos pelo preço que com elles convencionar.

Art. 4. additivo. Nos annos futuros o ministro da fazenda, quando apresentar o balanço definitivo de cada exercicio, apresentará tambem uma proposta de lei para approvação das contas d'esse exercicio; fixando definitivamente a receita e despeza á elle pertencente, assim como aos exercicios antecedentes.

Art. 5. additivo Nas contas que acompanharem essa proposta, o governo justificará não só todos os excessos de despeza da cada artigo da lei respectiva para que não houver tido o credito competente, como a não applicacão das sommas votadas para serviços que não forem effectuados.

Paco da camara, 5 de setembro de 1843. *—S. Martins. – C. Carneiro de Campos. – M. F. de Sousa e Mello.*

Conta geral do que se deve de exercicios findos até junho de 1842.

MINISTERIOS.

Imperio..................		34:931$597
Justiça...........	23:938$566	
Supplemento....	303$644	
	————	24:242$120
Estrangeiros...............		11:671$497
Marinha..................		733:732$590
Guerra.........	983:487$492	
Supplemento....	38:217$324	
	————	1:021:704,816
Fazenda.........	256:057$047	
Supplemento....	1:188$010	
	————	257:245,057
	Rs.	2:083:527,677

OBSERVAÇÕES.

Na divida demonstrada não se comprehendem 1000,000 libras que desde o exercicio de 1839 – 1840 se devem aos agentes de Londres pelo adiantamento que fizerão na fórma do contrato.

Tambem se não comprehendem as sommas que por emprestimos passarão do exercicio ainda aberto, e em liquidação de 1842 – 1843 para os de 1841 – 1842, e anteriores para pagamento de despezas á estes pertencentes, por depender o conhecimento d'ellas de liquidação que ainda não pôde ser concluida.

Contadoria geral de revisão, 3 de agosto de 1843—O official maior, servindo de contador geral, *Emiliano Faustino Lins.*

Todos os artigos são sem debate approvados, e a proposta é adoptada e remettida á commissão de redacção.

Continúa a terceira discussão do projecto sobre divisão de terras e colonisação, com as emendas apoiadas.

O Sr. Fonseca, com consentimento da camara, retira o adiamento que em outra sessão havia proposto.

Julgada discutida a materia, são approvadas algumas emendas e outras regeitadas.

PERNAMBUCO.

POLICIA.

Illm. e Exm. Sr.—Pela delegatura de Gara-

FOLHETIM.

HISTORIA HESPANHOLA.

Viagei na Hespanha, lá tambem corri meus riscos: quem os póde evitar neste paiz romanesco, com a inquisiçaõ, os salteadores e as damas?

Achando-me em Valencia a tratar dos negocios de um amigo, relações mercantis me ligáraõ a D. Braz Udivido, rico negociante, viuvo, e pai de uma linda moça que tinha de idade perto de 20 annos.

Udivido me havia tratado com a affabilidade de um fidalgo castelhano.—Disponha desta sua casa,—disse-me elle, e os negocios que tinha de concluir em Valencia obrigaraõ-me a utilisarme de taõ generosa offerta Todavia uso naõ é na Hespanha que um estranho tenha entrada franca no interior da casa, e por isso fiquei muito tempo sem conhecer a D. Estella de Udivido: quando porem seu velho pai viu que eu me comportava com gravidade e sisudesa, e que, bem que herege, entrava nas igrejas, e respeitava as ceremonias do culto, quando soube que demorar-me-hia poucos mezes na Hespanha, e que o pouco de hespanhol que fallava me naõ deixava ser muito eloquente, admittiu-me á sociedade intima de sua familia.

Entre Estella e mim foi-se a pouco a pouco introduzindo grande familiaridade. Davamo-nos reciprocamente lições de nossas linguas, e ella cantava para que eu a ouvisse, acompanhando-se com sua guitarra, de modo que em bem pouco tempo a balança das obrigações inclinou-se de seu lado.

Nesse intervallo havia eu adquirido algumas amisades na terra, e entre estas a de Sylvio Comorra, joven fidalgo que vivia em uma quinta distante uma legoa de Valencia. Tinha elle um irmão primeiro secretario da contadoria de Madrid, e vivia com sua irmãa D. Antonia Santorim que lhe tomava conta da casa. Intima amisade ligava D. Estella a D. Antonia: visitavaõ-se assiduamente.

Fataes foraõ ao socego de D. Silvio essas visitas; enamorou-se de Estella, e como bom Hespanhol, fez tudo o que em iguaes circumstancias se costuma fazer. Suspirou, escreveu; prosa, verso, musica tudo empregou, mas a ingrata Estella, naõ por insensibilidade talvez, mas porque tal é o costume das damas hespanholas parecia resistir-lhe inexoravel.

Impossivel era vêr Estella, e não adoral-a, e por isso nenhuma moça de Valencia tinha maior legião de namorados; nenhuma maior numero de pretendentes: um delles que era preferido por D. Udivido chamava-se D. José Prais: homem de 40 annos, que nesse ponto tinha a mania de todos paes (a de saber o que convem a suas filhas melhor do que ellas mesmas), ordenou á Estella que o contemplasse como seu marido

O velho negociante havia calculado os lucros e perdas dessa especulação casamanteira.--Se ha vinte e tantos annos de differença contra minha filha, disia elle, ha em seu favor uma burra bem gorda, e bem recheada (compensação mais que sufficiente daquelle prejuiso), logo é bom o negocio.—Udivido era teimoso como todo o Hespanhol; o casamento devia effectuar-se, apesar das lagrimas de Estella; pois de todos os seus amantes era D. Prais o mais aborrecido. Vendo a repugnancia da filha e sabendo da minha amizade com D. Silvio, começou o velho a vêr com displicencia minhas relações intimas, minhas frequentes visitas; ter-me-hia mesmo prohibido a entrada da sua casa, se não soubesse que eu estava por dias a voltar para Inglaterra. Estella (talvez por isso mesmo), mostrava-me mais affeição, até inquietava-se, quando passava um dia sem que nos vissemos, quando os negocios a meu cargo fasiaõ-me deixar Valencia por mais de 24 horas; e bem que apreciasse essas demonstrações de estima, não deixavaõ ellas ás vezes de me embaraçar. Sua curiosidade feminina gostava de interrogar-me sobre os costumes ingleses, e sobre as Inglezas, e ouvia-me sempre com não commum attenção. Feliz! feliz Inglaterra! exclamou interrompendo-me, e depois suspirava—Ah! que não nasci em Inglaterra! as Inglesas não se achaõ no triste conflicto de casarem-se contra sua vontade, ou de entrarem freiras? Feliz, feliz Inglaterra! Um dia ella fez cahir de novo a conversação sobre esse assumpto, e fallou-me com uma emoção que me assustou: comecei a receiar... não sei mesmo o que.

— Parece-me, disse-me, que far-me-hia Inglesa sem grande custo.—Na verdade, amavel

nhuns me foi participado por officio do 1.º do corrente, que ás 11 horas da noite de 27 do passado o guarda do corpo de policia Henriques Luiz de Freitas dera um tiro, mesmo com a arma com, que acabava de rondar, em um seu companheiro, que se achava de sentinella na cadeia, por ter elle dias antes dado umas bofetadas na amasia do referido Henriques Luiz, do qual escapou de morrer pela grande carga, que tinha o bacamarte, mas ficou levemente ferida a sentinella, e tanto o assassino, como a amasia foraõ logo presos; e consta mais da dita parte, que no dia 28 do passado Antonio de Macena cortando carne no assougue partio a mão de um miseravel preto velho, que segurava em um quarto de carne, por cujo motivo fôra preso em flagrante; e ficava a comarca em paz.

Pela delegatura do Bonito, por officio de 31 de outubro p. p., consta, que ficava em plena paz aquella comarca.

Pela delegatura de Olinda, por officio de 6 do corrente, consta ter sido pronunciado como incurso no artigo 201 do codigo criminal o estudante Baltazar de Abreo Cardoso, que se acha ausente; e improcedente, por falta de provas, o sumario *ex-officio* contra quem fosse o autor da morte, feita na pessoa do pardo Matheos Gonçalves assassinado na ensiada do Rio-doce; e tambem improcedente o sumario *ex-officio* contra Manoel Vicente (preso) por naõ armonisarem as provas com a parte official, que deo lugar á instauração do dito sumario.

Pela do Rio-formoso, por officio de 24 de outubro, consta, que no dia 8 de agosto fôra assassinado o pardo Joaquim Garcia no engenho *Dous-braços* com um tiro: no lugar *Vasa-barris*, em 26 do dito mez com tres tiros foi assassinado o pardo Manoel do Nascimento: entre os engenhos *União e Tres-braços* foraõ assassinados dous homens desconhecidos, um pardo, e outro branco, os quaes foraõ achados mortos na estrada, em 30 de setembro: que tendo sido chamado do engenho *Quitinduba*, em cujo lugar estava trabalhando o mestre carpina Henriques de tal, morador no engenho *Ginipapo*, por um portador do engenho *Jussarà*, desappareceo na jornada, sem que se tenha descoberto o fim, que teve, e que de todos estes assassinatos tem os subdelegados formado os devidos processos *ex-officio*, porem que muitos de balde, porque da prova testemunhal se não póde conhecer os delinquentes. É quanto até esta data me tem chegado a noticia, e que levo ao conhecimento de V. Ex. para sua intelligencia.

Deos Guarde a V. Exc. secretaria da policia 9 de novembro de 1843.—Illm. e Exm. Sr. Baraõ da Boa-vista, presidente da provincia.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Conta *do que se tem despendido com a empresa do encanamento das agoas até o ultimo d'outubro proximo findo, a saber:*

1843		
Julho 31. Pela importancia despendida até esta data como consta do *Diario de Pernambuco* n.º 169 de 7 d'agosto, documentos de numero	1 a 178	52:315,762
Agosto 1 Idem de vencimentos do apontador J. T. Peixoto	179	50,000
4 Idem dito ao administrador M. de Sa e Souza...	180	100,000
» Idem dito ao mestre A. Wilmer 2 m.ˢ	181	200,000
11 Idem dito ao engenheiro D. W. Bowman	182	333,320
» Idem de ferias de operarios	189	325,120
12 Idem de dita dito	183	401,020
19 Idem de dita dito	184	438,950
26 Idem de dita dito	185	480,800
2:329,210		
Setembro 2 Idem de dita dito	186	497,380
4 Idem de ferragem a D. Maria V. de Abreo L....	187	41,040
» Idem de vencimentos do administrador Sá e Souza	188	100,000
5 Idem de ferramenta a viuva Basto & Filhos	190	14,040
9 Idem de feria de operarios	191	285,290
» Idem de vencimentos do apontador Peixoto	192	50,000
11 Idem de transporte de canos a Noberto J. J. G.	193	115,200
» Idem de aparelhos para suspensão de canos ao dito	194	21,660
12 Idem de vencimentos ao engenheneiro Bowman	195	340,000
» Idem de nivel, ferramenta, e consertos a C. Starr.	196	591,200
14 Idem de carros de mão a J. F. Correia da Silva...	197	177,000
16 Idem de feria de operarios	198	511,740
20 Idem de papel de desenho a L. I. R. Roma...	199	17,420
23 Idem de feria de operarios	200	426,990
30 Idem de dita dito	201	471,720
3:660,680		
Outubro 1.º Idem de vencimentos ao mestre Wilmer 2 m.ˢ	202	200,000
3 Idem de ditos ao administrador Sá e Souza	203	100,000
7 Idem de feria de operarios	204	575,520
10 importancia de vencimentos do engenheiro Bowman	205	333,333
» Idem de impressos a Santos & Companhia	206	52,400
14 Idem de feria de operarios	207	612,140
21 Idem de dita dito	208	649,760
25 Idem de ferramenta a Antonio José Ferreira...	209	83,950
26 Idem de 60 carros de mão a C. Starr	210	840,000
28 Idem de feria de operarios	211	640,160
31 Idem de aluguel de escriptorio, e despezas com a escripturação em dito mez	212	400,000
4:487,263		
		62:792,915

Recapitulação.

Com administração, e despezas eventuaes e geraes	11:130,707	
Com a caixa d'agoa e açaude do Prata	15:293,452	
Com canos de ferro, chumbo, torneiras	18:702,056	
Com escavação atterros e mais obras em continúação, ferias	15:815,630	
Canos, bombas, &c.	1:851,070	62:792,915

Acções realisadas até esta data.

Com 16 p. c.	4420.	35:360,000	
Com 10 p. c.	5587.	27:935,000	
Com 6 p. c.	85.	255,000	
Com 4 p. c.	775.	1.550,000	65:100,000
Balanço em caixa			2:307,085

S. E. e O.

Pernambuco 1.º de novembro de 1843.

B. J. Fernandes Barros.

DEVE - A COMPANHIA DE BEBBRIBE EM CC. COM O CAIXA DA MESMA - HAVER:

1843		1843	
Julho 31. Por adiantamentos, que havia feito, como do ultimo balanço	4:715,762	Outubro 31. A importancia de recebimentos da primeira prestação nestes ultimos 3 mezes 10 p. c. de 816 acções	4:080,000
Agosto 31. Importancia despendida neste mez	2:329,210	6 p. c. de 40 ditas	120,000
Setembro 30. Idem dita de dito	3:660,680	4 p. c. de 20 ditas	40,000
Outubro 31 Idem dita de dito	4:487,263	Idem da segunda prestação de 6 p. c. 4420 ditas	13:260,000
» » Balanço em caixa	2:307,085		
	17:5000,000		17:500,000

S. E. e O.

Pernambuco 31 de outubro de 1843.

O caixa,

Manoel Gonçalves da Silva.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 9 .... 8:529$665

Descarregão hoje 10.

Brigue—*Preciozo*—farinha.
Brigue—*Aristides*—bacalhão.
Barca—*Mary*—fazendas.
Polaca—*Constantino*—farinha.
Barca—*Lawrence*—lãa, e salitre.
Brigue-escuna—*Lady of the Lake*—farinha, barricas, e taboado.
Barca—*Neglitingale*—fazendas.
Brigue—*Carolina*—farinha.
Brigue—*Eurotas*—taboado.

IMPORTAÇAÕ.

Neglitingale, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez á consignação de James Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte:

28 fardos, e 12 caixas fazendas de linho, 14 ditas e 4 fardos ditas de algodão, 1 caixa oleados; a James Faton & Companhia.

10 fardos fazendas de linho, 25 ditos, e 4 caixas ditas de algodão, 1 barrica ferragens; a Rozas Braga & Companhia.

51 caixas, e 24 fardos fazendas de algodão, 9 ditos ditas; a W. E. Smith.

4 fardos fazendas de algodão; a Fox Brothers.

13 caixas, e 4 fardos fazendas de algodão; a R. Royle & Companhia.

1 caixa roupa, e doce; a Cooper.

50 caixas queijos, 50 barris manteiga; a Brander a Brandris.

12 caixas fazendas de algodão; a Latham & Hibbert.

3 caixas fazendas de algodão, 1 caixa ditas de lãa, 1 dita roupa; a J. Stewart.

40 gigos louça, 25 fardos, e 12 caixas fazendas de algodão, 4 ditas, e 15 fardos ditas de linho, 4 ditos ditas de lãa; aos consignatarios.

4 fardos fazendas de linho, 11 caixas ditas de algodão; a Bernardo Lasserre & Companhia.

60 barricas serveja, 12 caixas fazendas de linho; a Mc. Calmont.

8 barricas, e 1 caixa ferragens, 11 fardos, e 4 caixas fazendas de algodão; a Geo. Kenworthy & Companhia.

51 fardos, e 25 caixas fazendas de algodão, 12 fardos, e 11 caixas ditas de lãa, 2 caixas ditas de linho, 5 ditas ditas de algodão e linho, 1000 caixas sabão, 90 embrulhos pás de ferro, 11 barricas, 1 caixa, e 1 embrulho ferragens, 5 caixas retratos; a J. Johnston Pater & Companhia.

100 barris manteiga, 47 fardos, e 10 caixas fazendas de algodão, 1 caixa rendas de algodão, 2 fardos fazendas de linho, 2 caixas ditas de lãa, 3 ditas ditas de seda, 2 ditas linhas, 1 dita amostras; a Russell Mellors & Companhia.

4 fardos, e 1 caixa fazendas de lãa; a Deane Youle & Companhia.

620 barras de ferro, 139 feixes de dito, 200 feixes de arcos de dito; a Silva Barroca & Andrade.

100 barris manteiga; a J. Cockshott & C.ª

8 caixas fazendas de algodão; a Gibson.

1 dita com candieiros; a Ferreira & C.ª

1 barrica jalapa; a Weitch Bravo & C.ª

18 fardos, e 5 caixas fazendas de algodão, 8 caixas linhas, 1 dita presuntos, 168 gigos, e 2 barricas louça, 1 caixa ignora-se; a ordem.

26 barricas bolaxas, 27 presuntos, 27 queijos, 1 caixa retratos; ao Capitão.

1 sacco amostras; a diversos.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 8.

Cette, 59 dias, barca sarda *Sagrado Coroação de Jesus*, 241 toneladas, capitão José Caporro, equipagem 10, carga vinho, azeite doce, &c.: a consignação de Luiz Bruguière.

Maranhão, 27 dias, pataxo brasileiro *Neptuno*, de 122 toneladas, capitão José Mendes Sousa, equipagem 12, carga varios generos: passageiros José Joaquim da Silva Porto, brasileiro; e 1 escravo á emtregar, crioulo.

Amburgo, 50 dias, brigue dinamarquez *Carawana*, de 240 toneladas, capitão N. Hohemariz, equipagem 12, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú, pataxo brasileiro *Amora Feliz*, de 141 tonelada, capitão Manoel Balbino de Freitas, equipagem 11, carga lastro.

Manilla e Conton, barca americana *Convoy*, de 249 toneladas, capitão Tonne, equipagem 12, carga varios generos.

Editaes.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, inspector d'alfandega, &c.

Faz saber, que no dia 11 do corrente ao meio dia, na porta da mesma se hão de arrematar 48 cadeiras de jacarandá, duas marquezas de dito, 12 cadeiras de dito, 24 ditas ordinarias, 6 ditas dito, 1 camapé dito, 10 poltronas, e doze cadeiras dito, no valor de 428$000 rs., impugnadas pelo feitor conferente, João Francisco Duarte, no despacho por factura, de Venancio Pereira Leal, sob n. 1479, sendo a arrematação sugeita aos direitos e expediente. Alfandega 9 de novembro de 1843.

V. T. P. de F. Camargo.

O Dr. Jozé Nicoláo Rigueira Costa, juiz de direito interino da primeira vara do crime da comarca do Recife, por S. M. I. e C., que Deos Guarde &c.

Faço saber que á segunda sessão do jury des-

Estella, estou que muito perderieis na troca, se deixasseis um paiz onde vos vedes rodeiada d'amigos e parentes, estimada e amada de todos, para passar em terra estranha vida obscura e desconhida!—Era meu fito desviar a conversação, mas a moça pertinaz continuou:—Oh! naõe eu naõ iria para Inglaterra sem levar bom passaporte que por toda a parte me introduzisse. Amigos naõ se compraõ, eu bem o sei; mas dinheiro dá relações, alem de que os Ingleses não são barbaros, e vós mesmo, se me encontrasseis em vossa patria, deixar-me-hieis só, e desgraçada?

— Eu! Sra.... oh! não, de certo si vos encontrasse em Inglaterra dar-me-hia por feliz se podesse ser-vos util, ou agradavel.—*Feliz, util, agradavel*, quisera que me explicasseis o que isto quer diser; são palavras graciosas sem significação.—Oh! não, senhora, minhas palavras são sinceras, não lhes dou senão o sentido ordinario.—Pois bem, nesse caso dir-vos-hei que dar-me-hei por mais feliz devendo obrigações, do que vós vos julgareis obrigando-me.—

Estella corou de pejo, e se retirou confusa; e eu não fiquei em menor agitação.

Depois da dôr de não ser amado por aquella a quem amamos, nada ha mais cruel do que inspirar um amor a que nos é impossivel corresponder: infelizmente o unico sentimento que tinha para com Estella era uma profunda compaixão. Moço e romanesco, eu me reputaria o mais desleal dos homens, indigno da existencia se enganasse uma donzella que de mim fiava sua honra.

Ainda vos não fallei da aia de Estella, como porém ella entra em scena, devo dizer-vos algumas palavras á seu respeito. Era uma parenta de D. Udivido, que por pobre tinha aceitado essa condicção quasi servil, muito devota, mui nescia, e cuja unica prenda era um amor excessivo para com sua pupilla. Veio ella ter comigo na tarde seguinte, depois de vesperas com um ar enfadado, que me mostrou que estava na confidencia do segredo de Estella, e entregou-me um bilhete: eis aqui o que continha.

« Fallei-vos com nimia franqueza, esqueci as leis da circumspecção impostas a meu sexo, perdi sem duvida vossa estima; mas compadecei-vos de minha situação, tende dó de mim. D. Jozé Prais nunca obterá meu coração, a outro pertence elle, a ess'outro está confiada a felicidade e fortuna de *Estella.* »

Respondi immediatamente, como me cumpria.

— Amanhãa vosso pae me espera em seu escriptorio para concluirmos nossas contas, elle me ha de provavelmente convidar para jantar; de tarde espero ter a fortuna de conversar com a senhora Estella, e de provar-lhe a leal sinceridade de seu criado

James Wallence.

Tudo aconteceo como havia previsto. Depois de jantar D. Udivido retirou-se para dormir a sésta, a aia fingiu que dormia ou dormio de veras, reclinada n'um sophá; eu peguei na mão de Estella, e com toda a ternura que é possivel mostrar quando se não está namorado, agradeci-lhe seu bilhete. — Mas, disse eu, para ser digno de vós, para merecer a honra que fazeis, devo fallar-vos verdade e ser sincero. Eu amo a uma Estella ingleza e ser-me-ha custoso, confesso-vos, ser-lhe fiel, mas jurei que o havia de ser.—

Era em demasia para o orgulho de uma mulher, e muito mais para o orgulho de uma Hespanhola. Estella corou, levantou-se, ia retirar-se sem responder-me: levantei-me tambem, e suppliquei-lhe que me ouvisse, que não castigasse um infeliz que involuntariamente a offendêra, que me não carregasse com o peso de sua colera, e ella com um tom frio e cheio de dignidade me disse que não achava de que offender-se, mas que precisava não me ver para tranquillisar-se, e esquecer as imprudencias que praticára.

Dahi em diante jantei diariamente em casa do D. Udivido. Por tres dias Estella pretextando incommodos de saude não veio á mesa, e no quarto dia entreguei á sua aia um bilhete: seu theor era o seguinte.

« Vós me affligis, senhora, porque é que vos não vejo mais? Nesta semana retiro-me de Valencia; tranquillizae-me; que me não vá embora sem ter reconquistado vossa amizade; dignae-vos ao menos vir receber os adeuses de um homem que se não reputará feliz em quanto vos não souber ditosa. »

J. W.

Recebi immediatamente esta resposta. —

« Bem a meu pezar, senhor, não vos posso ver; recebei os meos sinceros adeuses.» — *Estella Udivido.*

(Continuar-se-ha.)

te anno que sob a minha presidencia teve lugar neste termo de Iguarassú, assistirão com assiduidade os senhores juizes de facto sorteados, Jozé Cezar de Vasconcellos, Antonio Lobo de Albertim Rego, Manoel Lobo de Miranda Henriques, Sebastião Tavares de Lira, Jozé Ferreira, Antonio Alves Machado, Antonio Gomes Ferreira, e os senhores juizes de facto chamados, Manoel Filgueira Galvão, Pedro Alexandre de Mattos, Manoel Francisco Cezar, Francisco Ignacio, João Luiz Pereira, Jozé Mariano d'Araujo e Silva, Manoel Joaquim Pereira, João Paulo Maciel Monteiro, Cosme Joaquim da Fonseca Galvão, Antonio da Motta Teixeira, Antonio Belchior Rangel, Marianno Jozé Lobo, Antonio Luiz Ferreira da Cunha, João da Cruz Macedo, Alexandrino Jozé d'Amaral, Francisco Antonio de Castro, Estevão Jozé Paz Barreto, Francisco Dias Leite d'Albuquerque, João Amancio de Souza Rolim, Jozé de Sá Leitão Arnoso, Urbano Jozé de Mello, Antonio Barboza Cordeiro de Sá Leitão, Luduvico Ferreira Velarim, João Gomes de Mello, Alexandre Ferreira dos Martyres. Manoel Gomes d'Arôcha, Manoel Patricio Coelho da Silva, Manoel Joaquim Paz Sarmento, Aleixo Alves Bandeira, Francisco Marinho Falcão, Francisco das Chagas Ferreira Duro, Senhorinho Mauricio Tavares, Hermano Jozé da Silva, tendo sido multados em vinte mil reis por dia, os senhores: Jozé Alves Bandeira, Marianno d'Amorim, Jozé dos Prazeres, Manoel Ferreira de Mello, Jozé Leitão da Costa Marinho, João Theodorio de Albuquerque, Bernardo Vieira de Mello, Manoel Anon Pragana, Deodato de Medeiros Falcão, João Rodrigues da Silva, João Rapozo d'Andrade, Manoel Bizerra d'Albuquerque, e em dez mil reis, os senhores: Jozé Ignacio Pereira, Francisco Alves Pragana, João Peixoto d'Araujo e Silva, Alexandre Primo Camello Pessoa; aquelles por não terem comparecido, nem apresentado escusa alguma, e estes por não terem sido julgadas legitimas as escusas por elles apresentadas; do que para constar mandei lavrar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos do mesmo termo, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de Iguarassú, sob o meu signal e sello deste juizo, ou valha sem sello ex causa aos 26 de outubro de 1843. Eu Adolfo Manoel Camello de Mello e Araujo, escrivão interino privativo do jury o escrevi.

Jozé Nicolão Rigueira Costa.

Declarações.

— No dia 10 do corrente recebe a malla para o Rio-Grande-do-Sul, o patacho nacional *Brilhante.*

= Pela subdelegacia de policia dos Affogados, se faz publico, que acha-se recolhida a cadeia po Recife uma preta do gentio de nome Joaquina, que declarou ser escrava de um homem morador no engenho Matapagipe, e estar fugida.

CONSULADO DOS ESTADOS-UNIOOS.

= Os credores do fallecido Samuel Smith, cidadão dos Estados-Unidos, queirão apresentar suas contas no consulado dos mesmos Estados-Unidos dentro em oito dias da publicação d'este annuncio, ficando certos que depois do tempo marcado não se receberão suas reclamações; e roga-se aos devedores do dito fallecido o obsequio de pagarem quanto antes suas contas no dito consulado. – G. T. Snou, consul.

— Hoje 10, pelas 10 horas da manhãa haverá reunião dos accionistas da companhia do Bebiribe.

CIRCO AMERICANO.

CAES DA RUA DA RODA.

Sob a direcção de M. S. Lipman,

DIRECTOR EQUESTRE.

O proprietario Mr. Enos Sage mui respeitosamente participa aos illustres habitantes, e familias de Pernambuco, que a sua companhia só poderá demorar-se mais alguns dias. O mesmo lhes tributa os mais sinceros agredecimentos pelo mui liberal patrocinio, que lhe hão prestado, confiado em que pelos seos esforços em agradar-lhes continuará a receber o mesmo acolhimento.

Sexta feira, e sabbado á noute 10, e 11 de novembro.

Primeiro acto.

Terá principio o espectaculo no circo por uma pomposa cavalgada de oito cavallos, e cavalleiros, que executarão muitos movimentos novos e elegantes.

Segundo.

O joven e temerario artista equestre, Mr. William Harrington filho, desempenhará os seus graciosos e perfeitos actos de manejo a cavallo, e pela primeira vez se atirará de costas para traz, e apear-se-ha do cavallo na sua maior desfilada, feito ainda não tentado, nem executado por menino algum do mundo.

Terceiro.

Seguir-se-ha uma scena d'ambição, ou os saltos arabes dados por toda a companhia ajudada pelo palhaço S. Lipman, que muito se distinguirá.

Quarto.

Mr. M. Cloud executará com esmero a sua scena drammatica do Mouro, que morre em defeza da sua bandeira.

Quinto.

Mr. Sage representará as suas evoluções no arame bambo, apresentando muitas posições de equilibrio novas, e agradaveis.

Sexto.

Mr. Harrington apparecerá no seo applaudido caracter do marujo embriagado, com as algibeiras cheias de dinheiro de premio.

Haverá aqui um intervallo de meia hora.

Setimo.

Mr. Blakeley executará pela primeira vez aqui os grandes saltos de trampolim por cima de pannos, cavallos, e pelo meio d'um globo de fogo.

Oitavo.

Mr. Harrington, e seo filho esmerar-se-hão nos seos inimitaveis exercicios de contorsões e gymnastica.

Nono.

Terá depois lugar o principal acto do manejo desempenhado por Mr. M. Cloud, o qual, em addição aos outros de sua execução, saltará pela primeira vez por dentro d'um arco rodeado de punhaes.

Decimo.

Mr. Lipman fará as suas extraordinarias vibrações na corda bamba.

Decimo primeiro.

Mr. Harrington concluirá os divertimentos d'estas noutes com os seos rapidos movimentos sobre 2, e 3 cavallos, ajudado por seo filho o menino William.

Começara a representação ás 8 horas da noute; e decisivamente não haverá mais que duas além das que ficão annunciadas.

AVISO.

O proprietario roga encarecidamente a todas as pessoas, que tiverem contas com elle, que se dignem de apresentar-lh'as para serem satisfeitas; pois que, tendo já fretado um navio, tenciona retirar-se infallivelmente dentro em poucos dias.

PUBLICAÇAÕ LITTERARIA.

Acaba de se imprimir nesta typographia uma guia, ou manual pratico do processo criminal, no qual se achão transcriptas da maneira a mais adoptada a pratica todas as disposições do codigo do processo criminal, lei de 3 de dezembro 1841, regulamento de 31 de janeiro 1842, que dizem respeito as atribuições dos juizes municipaes, delegados, e subdelegados. Esta pequena obra foi feita para as pessoas, que não tem conhecimentos de direito, nem pratica do fôro criminal, e por isso seu autor cuidou em ordenar as materias do modo mais facil a qualquer comprehenção, não duvidando para esse fim repetir algumas disposições da lei, e regulamento transcrevendo-as ao mesmo tempo quaze todas com as proprias palavras do legislador, apartando-se apenas no systema de collocar as materias.

A simples leitura desta obra fará sentir, quanto se torna facil por este methodo conhecer o processo criminal, do qual muitas regras são ignoradas por se acharem escriptas com materias, com que não tem conexão alguma: esta vantagem mais sensivel se torna a respeito da formação da culpa, cujo capitulo poderá ser observado a risca, sem receio de falta de formalidades.

Acha-se a venda na livraria da Praça da Independencia nos. 6 e 8.

Avisos maritimos.

= Freta-se para os portos do Rio de La Plata a muito veleira escuna ingleza denominada *Lady of the Lake*, sae com toda a brevidade, e tem excellentes commodos para passageiros; quem pretender dirija-se ao escriptorio dos cansignatarios L. G. Ferreira & C.

—Para Lisbôa sae com toda a brevidade, por ter parte da carga prompta, o bem conhecido e velleiro brigue portuguez *Conceição de Maria*, de que he capitão Manoel da Costa Neves, para carga, ou passageiros (para o que tem os melhores e aceiados commodos); a fallar com o mesmo capitão, ou com o seu consignatario Francisco Severiano Rabello no Forte-do-Matos.

— Para o Rio-Grande-do-Sul partirá com muita brevidade o brigue *Fiel*, capitão Manoel Marianno Ferreira, para passageiros offerece excellentes commodos, e escravos a frete; os pretendentes tratem com Firmino José Felis da Roza, na rua da Moêda n. 7, ou com o capitão.

— Para o Maranhão até o dia 20 do corrente partirá o brigue-escuna *S. Matheos*, com bons commodos para passageiros, para carga só recebe miuda, ou escravos a frete; os pretendentes tratem com Firmino José Felis da Roza, na rua da Moêda n. 7.

Leilões.

= João Keller continuará, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas francezas, suissa,s e alemãs tanto de sedas, lã, e linho, como de algodão mui proprias d'este mercado: sexta-feira 10 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz.

= O corretor Oliveira fará leilão de uma porção de vinho Madeira da mais excellente qualidade, que neste mercado tem sido importado ha muitos annos, e já bem conhecido dos entendedores, em ancorêtas, contendo 2, 6, e 12 canadas cada uma, e por isso mais recommendavel para presentes de festa, ou para facultar a conducção para o campo, e assim mais, de bons presuntos para fiambre muito frescaes: segunda-feira 13 do corrente as 11 horas da manhãa, no armasem dos senhores Jozé Rodrigues Pereira & Companhia, proximo ao arco da Conceição.

Avisos diversos.

— Offerece-se um homem casado para administrar um engenho, que tem bastante pratica de agricultura, e sabe os tempos legaes das plantacões de cannas, roças, cercado para o gado, e determinar os negros para o serviço necessario do dito engenho, e que dá fiança á sua conduta; quem do seo prestimo se quizer utilizar, annuncie sua morada.

— A administração da obra do theatro publico compra duas soleiras de pedra de Lisbôa, com cinco palmos de comprimento; quem as tiver compareça na mesma obra, ou dirija-se a Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro na sua prença no Forte-do-Matos.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario aviza aos Srs socios, que hoje pelas 6 e meia horas da tarde ha sessão da commissão administrativa para approvação de convidados.

— Aluga-se o primeiro andar da casa de sobrado de dous andares, por detraz da Matriz de Santo Antonio, n. 18, o qual tem commodos para uma grande familia: quem o pretender falle na rua do Rozario larga n. 48.

— Precisa-se de um capellão para dizer Missa, na ponte de Uchôa, tendo principio em dezembro, pelo tempo de festa, e depois a dirá na Matriz da Boa-vista, o resto do anno: a fallar na rua do Queimado, na loja de

João da Silva Santos.

— Quem annunciou querer comprar uma rotula, dirija-se a rua da Camboa-do-Carmo, casa n. 19, onde tambem se vende uma porta de costado d'amarello, e uma grade, tudo em muito bom estado; e se dá entulho de calice *gratis*, a quem o for buscar.

= Na rua de Santa Rita-nova, n. 91, precisa-se de uma mulher para ama de uma casa de pouca familia, para todo o serviço de uma casa, e comprar na rua; e que dê conhecimento a sua conducta: á fallar na mesma casa acima, a toda a hora do dia.

—Abrio-se novamente o boquetim *Cova-da onça*, na rua do Rozario larga, administrado pelo Monteiro, dono que foi de um outro botequim, na rua das Cruzes, já ha annos, onde se achará o bom chá e café; fazem-se jantares, e tudo o que pertence a aquelle estabelecimento, com promptidão e commodo preço.

= Na loja de João Loubet defronte do Passeio-publico ha um novo sortimento de sedas, e outras fazendas novas, proprias para cobrir chapeos de sol, tudo superior, e de differentes cores; tambem se concertão, e fazem-se chapeos de sol, por preço commodo, e com brevidade.

=Quem precizar de feitores para sitio, ou engenho, caixeiros, artistas, e homens para agricultura, ou outro qualquer trabalho, chegados proximamente da Europa, os quaes podem fazer o contrato de locação de servicos, conforme a lei de 11 de outubro de 1837; dirija-se ao Recife na rua da Cruz n. 23.

= Francisco Tarault participa ao respeitavel publico, e com mais particularidade aos amigos dos bons bucados, que de hoje em diante, elles acharão a toda e qualquer hora na sua casa de pasto franceza da rua da Lingoeta n. 2, toda a qualidade de comida a franceza; assim como vinhos e licores de todas as qualidades, café com leite, e sem elle, pasteis, pastelões, empadas da diversas sortes, salames, presuntos, linguiças, &c.; e que serão servidos com o maior aceio, limpesa, e por preço commodo. O mesmo Tarault offerece-se para mandar levar em as casas as comidas a aquellas pessoas, que com elle se ajustarem, diaria, ou mensalmente, ou por uma vez sómente; participa-se mais, que todos os dias de manhãa um seu agente levará a casa de seu freguezes, pasteis, pastelões, empadas, linguiças, e chouriças franeezas, proprias para almoco.

— Em um clima tão quente como o do Brazil, onde as molestias terminão fatalmente, as vezes no espaço de poucas horas, he mister haver um remedio que possa servir ao mesmo tempo como preventivo e curador. A Medecina Popular Americana tem essa propriedade, tomada as vezes em quanto ella impede a accumulação dos humores, conserva o sangue puro e conseguintemente para as pessoas menor sujeitas a apanharem qualquer molestia, seja

Recommenda-se portanto ao publico em geral de ensaiar este excellente remedio, que, pelo lado economico, he preferivel a qualquer outra medecina de similhante natureza, tendo as caixinhas maior numero de purgantes e por menos preço.

O publico achará na Medecina Popular Americana nas pilulas vegetaes do Dr. Brandreth estas propriedades que produzem seu effeito sem dores ou encommodo algum, não se faz preciso diéta alguma, e pode-se tratar dos sens negocios nos mesmos dias, em que se tomar.

Vende-se aqui em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 11, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardozo Ayres, rua Nova Guerra Silva & C., atterro da Boa-vista Salles & Chaves.

— Maria Joaquina do S. Thomé professora substituta das cadeiras de primeiras lettras de meninas, ensina particularmente ler, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidades de costuras; tambem recebe em sua casa algumas meninas de pessoas, que morão fora da cidade, ou que morando nella, as queirão confiar a sua educação: quem pretender utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua Direita n. 64.

= Alugão-se dous negros socadores de assucar; na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n. 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Magnesia calcinada optima.

Os salutares effeitos deste medicamento como purgante mui suave e capaz de se applicar a todas as pessoas de qualquer sexo ou idade, absorvendo ao mesmo tempo todos os acidos existentes em nosso estomago, e que tanto perturbam nossas funcções digestivas, tornam seu uso recommendavel, e muito necessario. A experiencia tem mostrado a um sem numero de Medicos, sabios, e verdadeiros observadores do effeito therapeutico dos medicamentos, que tanto maior he a sua acção purgativa, quanto maior he a quantidade de acidos, que e maior parte das vezes desenvolvem nossas doanças do estomago. Uma ou duas colheres de soupa misturado com agoa, durante o dia, he qnantidade sufficiente para produzir bom effeito.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteracão alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda—Sagú – Sabonetes – Sabão de Windsor—Agua de Seidlitz – Agua de Soda—Agua de Seltz —Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever —Tinta para marcar roupa —Perfumarias inglezas —Fun das elasticas de patente —Escovas, e pós para dentes — Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha — Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta — Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

=A fabrica de machinismo da rua da Aurora acha-se sortida de moendas de canna dos modellos mais approvados; machinas de vapor de força verdadeiramente de 6 cavallos, tendo os cilindros 16 pollegadas de diametro interior; ditas de força de 4 ditos com diametro de 14 pollegadas, dito de alto pressão com diametro de 8 ditas, e força de 6 cavallos, a boa execução de todas he garantida; taxas de ferro em uso, crivos, e mais ferragens para assentamento, tudo feito na mesma fabrica, onde tambem se recebe encomendas de toda a qualidade de machinismo.

= Aluga-se o sobrado de dous andares da rua do Caldereiro n. 12, por 300 rs.; quem o pretender, dirija-se a rua da Gloria, sobrado n. 7.

= Aluga-se uma casa em S. Amaro junto ao sobrado do Cardozo, pelo tempo de festa, muito fresca, com commodos para pequena familia; a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro de João Matheos.

— Trocão-se duas imagens de pedra, vindas da Bahia, com suas mangas de vidro, sendo uma de S. Domingos, e outra de N. S. da Conceição; na rua do Sebo n. 22.

— José Fernandes Galtz faz sciente a quem convier, que Manoel Lobo de Carvalho, deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 5 do corrente; o mesmo annunciante participa a seus devedores, que quanto antes tenhão a bondade de satisfazer suas contas.

— Alugão-se duas moradas de casas terreas, sendo uma nova, com um bonito sotão, que tem seis janellas de vidraças, bem pintadas, onde corre excellente fresco, no principio da rua do Padre Floriano; os pretendentes, dirijão-se a rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Desejando dar um publico testemunho da minha pura, e cincera gratidão, ao prestantissimo, e generoso Senhor João Francisco de Oliveira, não posso deixar de procurar o vehiculo deste acreditado *Diario*. Achandome gravemente doente, e em perigo evidente, e o mais é falto de meios, com é natural na epoca presente a muita gente boa, recorri afflicto ao sabio, e illustrado Snr. João Francisco de Oliveira, o qual acodindo-me promptamente, com zello, e desvello, em breves dias me restabeleceo, a custa dos remedios proprios e adequados, que me applicou. Os ceos dilatem, e prosperem os dias do Sr. Oliveira, e lhe remunere a cura gratuita, com que brindou ao seu grato, e reconhecido criado — *Manoel Joaquim Varella.*

— Na Solidade, casa n. 32, ha para alugar uma preta crioula, propria para todo o serviço internode uma casa; a tratar na mesma casa, ou na rua do Trapiche n. 19.

– A pessoa, que tenha umas cartas vindas da Ilha-de-S. Miguel pelo brigue *Triumpho Americano*, para Francisco Ferreira da Silva, tenha a bondade de as mandar entregar na rua do Vigario, venda da esquina onde se arma o passo.

= Arrenda-se na rua da Florentina n. 16 um excellente estabelecimento para por uma fabrica de qualquer natureza, por ter um sobrado com commodos para uma grande familia, e um dos melhores portos para desembarque, tudo no caes do mesmo predio; na mesma casa vende-se commodamente uma porção de telhas, bem feitas, e cozidas.

— Aluga-se uma casa de pedra e cal ultimamente acabada, na encruzilhada de Belem, muito propria para qualquer familia; a tratar no sitio do Exm. Senador Manoel de Carvalho, no corredor do Bispo; no mesmo sitio tambem se recebem cavallos para serem tratados a satisfação de seus donos, por ter muita abundancia de pasto.

— Precisa-se alugar um preto, ou preta propria para vender na rua: na rua do Queimado n. 40, segundo andar.

— Aluga-se metade de uma casa a uma pessoa capaz, com pouca familia; quem a predenter, dirija-se ao pateo do Carmo n. 24.

= Precisa-se de um caixeiro habil no commercio de assucar; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— As pessoas, que querem saber quem da sociedade em uma padaria, dirijão-se a rua larga do Rozario, loja n. 32.

– Trapassa-se as chaves de uma casa, sita na rua do Pillar em Fora de-portas, e vende-se a armação, que a mesma tem, muito bem feita, e propria para qualquer negocio, por ser em muito bom lugar; a tratar na mesma rua n. 122.

— Precisa-se de um capellão para uma capella, distante desta praca 20 legoas; no Atterro-da-Boa-vista n. 37, terceiro andar, a fallar com José Rodrigues do Passo.

=Arrenda-se para se passar a festa uma casa terrea, com duas portas, e duas janellas de frente, com um grande quintal, portão, e varios arvoredos de fruto, sita em Olinda, no Varadouro; a tratar com Manoel Antonio Coelho de Oliveira.

— Quem precisar de um caixeiro para engenho, do que tem pratica, ou para restilador, annucie.

— Não se entende com o Snr. Manoel José Soares Avillar, o annuucio feito pelo *Diario* n. 240 de 7 do corrente.

— Deseja-se fallar a Sebastião Antonio do Rego Mello; queira annunciar a sua morada nesta praça, para se lhe entregar um objecto.

– Quem tiver obra de tecido de palhinha de todas as qualidades, ainda mesmo damnificada, para concertar, dirija-se a Olinda, no principio da rua do Amparo; na mesma casa tambem se engomma.

— Precisa-se de uma ama de leite, branca, ou parda, que tenha bom leite; na rua das Cruzes n. 26.

— O armasem francez de Carlos Turquais, rua da Alfandega velha n. 34, na Lingueta, acaba de receber um grande sortimento de excellentes charutos de Hespanha, Bahia, Virginia, e da America do Norte: vinho de Bordeaux em caixa, e em pipas, sendo o menor preço 200 reis a garrafa, d'ahi para cima; vinho branco de Champanhe, do Rhim, de Malaga, muscatel superfino: licores de Bordeaux, da Martinique, cognac velho, agu'ardente de França, Rhim e da Jamarique, kerchs, absinte da Suissa, genebra de Hamburgo, extracto de ponche, charope de maracujá, limão, cajú &c., azeite doce, vinagre de framboise, vinagre branco, e tinto, sal refinado, conservas francezas de peixe, de caça, de ervas, conservas de frutas, vinagre, de pastel, presuntos de Mayence, batatas, manteiga; em fim tudo que diz respeito ao commercio de comestives e liquidos, e tudo pelo preço mais commodo. Tambem ha no mesmo armasem sortimento de objectos da historia natural.

= Aluga-se uma casa na rua da Alegria, com 8 quartos, 3 sallas, 1 gabinete, e sotão, proprias para uma grande familia: a tratar na Rua direita, armazem n. 9.

= Aluga-se uma casa no Monteiro, a terceira do lado das do fallecido Domingos Rodrigues do Passo, com duas salas, 3 quartos, cozinha fora, estribaria para dous cavallos, e quintal murado com portão para o banho: no Atterro-da-Boa-vista n. 21.

= No dia 2 do corrente appareceo no engenho Inhamã um escravo procurando snr., e diz que o senhor mora no matto, e chama-se Antonio Gomes Pinto; se he certo o pode procurar no dito engenho, ou nesta praca, a entender-se com o Padre Bacalhão, na Boa-vista; ficando certo, que se não responsabilisa pela fuga do mesmo.

— Roga-se ao Illm. Snr. Dr. chefe interino da policia, e ao delegado desta cidade, hajão de lançar suas vistas povidentes sobre uma sucia de peraltas, que tem inventado uns fandangos para o lado da ribeira, ou rua da Praia, onde são admittidos escravos, que se ausentaõ da casa de seus senhores, para estarem noutes inteiras entregues a esse pernicioso divertimento, que muitas, e funestas consequencias pode acarretar. — *Um que tem um escravo socio dos taes fandangos.*

= Faz-se qualquer negocio com um sitio perto desta cidade, o qual tem as melhores terras para plantações, grande baixa para capim, e pasto para vaccas, muitas plantações em estado de se colherem, e muitos arvoredos de bons frutos, boa agoa de cacimba, e casa de pedra, e cal, os pretendentes dirijão-se a Fora-de-portas, lado da maré grande confronte ao Pillar n. 6.

Compras

— Compraõ-se effectivamente para fora da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Compra-se cera de carnauba; na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35.

= Compra se um par de brincos de diamantes, usados; quem tiver annuncie.

— Compra-se um mulatinho de 12 a 14 annos, e que tenha officio de sapateiro; na rua das Cruzes n. 30

—Compra-se um *Flo Sanctorum*, usado; na rua de Agoas-verdes n. 42.

Vendas.

— Vendem-se queijos do sertão muito frescaes, pescadas e cavallinhas salprezas: na rua das Cruzes, venda de João Jacintho Moreira.

— Vende-se uma porção de sal de Setubal, que se acha a bordo do brigue *Triumpho Americano*; a tratar com José Antonio Gomes Jnnior, na rua da Cruz n. 23.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, a dinheiro, ou com boas firmas; na rua da Senzalla n. 39, esquina do Beco-largo.

— Vende-se uma escrava crioula para fóra da provincia, de 17 annos, cose e cozinha; na rua da Guia n. 58.

— Vende-se, para fóra da provincia, uma negra de 20 annos, com bastantes habilidades; quem a pretender annuncie.

— Vende-se um negra moça, de Angola; na rua da Senzalla-nova n. 7, primeiro andar, ou na rua da Cadeia-velha n. 1.

= Vendem-se fazendas, miudezas, e ferragens muito em conta, entre as quaes tem panno fino de orela branca a 7500, e 8500 rs. o covado, cortes de collete de setim macáu, preto, cassa-chita franceza de muito boa qualidade, e da ultima moda, tanto em cortes de vestidos, como a retalho, lenços grandes, pretos de gorgurão de seda, superiores lenços de cores de setim macáo, que servem para collete, mantas, e gravatas de seda de cores, e de quadros; na esquina do Livramento, loja da viuva do Burgos.

— Vendem-se 4 canôas de um só pào cada uma; saccas com farinha de mandioca, sagù fino, tudo por preço commodo; na das Cruzes n. 30.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, em barris grandes, e pequenos; no escriptorio de Francisco Severianno Rabello.

— Vendem-se gigos com superior vinho de Champanhe, tendo tambem em meias garrafas, por preço mais barato, do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia-velha; armazem de assucar n. 12.

— Vendem-se mui lindos lenços de seda de ricos padrões, proprios para gravatas, e ricos chales de seda, tudo o mais barato possivel; na rua do Queimado, loja n. 14.

= Vendem-se sapatinhos para crianças a 200 rs., sapatos de marroquim preto para senhora a 480 rs., borzeguins de marroquim para senhora a 2000 rs., botins de marroquim para crianças a 500, e 800 rs., espartilhos para senhora a 1600 rs., botins de Lisboa para homem a 2400 rs., sapatos de duraque para senhora a 800 rs., luvas de pellica para homem a 1280, e 1440 rs., meias de algodão muito finas para meninas, lenços de gravata, botins, e meios ditos francezes para homem, sapatos de lustro para homem, e meninos, ditos para senhora, e menios, borzeguins gaspiados para homem, senhora, e meninos, agoa de colonia muito fina, e outros muitos objectos, por preço commodo; na praça da Independencia ns. 11, 13, e 15.

= Vendem-se taboas de pinho de todas as larguras, e comprimentos, por preço commodo; assim como uma porção de refugo; atraz do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

— Vende-se uma venda no Mondego n. 70, com poucos fundos; a tratar na rua estreita do Rozario n. 45.

—Vende-se um cavallo muito novo, e grande, proprio para carro; na Rua-nova n. 52.

— Vendem-se sabonetes a 80 rs., ditos finos a 640, e 800 rs., essencia de roza a 1000 rs., agoa de colonia em frascos grandes a 1800 rs., pomada franceza a 200 rs., thesourinhas douradas a 480 rs., ditas lisas a 200 rs., mantinhas de seda para meninas a 640, e 1000 rs., luvas de pellica para meninas a 400, 480 rs., ditas pretas de seda para senhora a 640 rs., e brancas sem dedos a 480, caixas de colchetes a 70 rs., escovinhas para dentes a 160 rs., pennas de escrever a 160, e 200 rs. o quarteirão, papel de peso a 2800, e 3200 rs. a resma, dito de meia hollanda a 3600 rs., abotuaduras de retroz a 400, e 480 rs., fitas de seda para suspensorios a 640 rs. a vara, transelim de burracha a 160 rs., e outras muitas miudezas baratas, com amostras francas aos compradores: na rua do Livramento n. 10, casa amarella.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, cozinha muito bem, é lavadeira, e quitandeira; uma dita de todo o serviço; uma dita de 18 annos; uma mulatinha de 20 annos, engomma, e cozinha; uma negrinha, e uma mulatinha de 12 annos, proprias para mucambas de alguma menina; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

= Vende-se uma venda na rua dos Pescadores n. 7; a tratar na mesma.

= Vende-se uma porção de barricas, que forão de farinha de trigo; na Camboa-do-Carmo n. 12.

— Vende-se uma casinha de taipa sita na Piranga; barricas com farelos, letria, talharim, manteiga ingleza, cevada, chá hisson, velas de espermacete, cerveja da melhor qualidade, licores finos, vinho do Porto, tudo por preço commodo; no pateo da S. Cruz, venda de trez portas, defronte da botica de José Maria Freire Gameiro.

— Vende-se superior manteiga em jarras de 12 libras, muito propria para casa de familia; no armazem de Davis & Companhia, na rua da Alfandega-velha n. 36.

= Vende-se bolaxa de superior qualidade, a 4000 rs. a arroba, feita com a melhor faria, que ha no mercado; na rua Direita, padaria n. 40.

= Vende-se um braço de balança – autor Romão – pezos, de duas arrobas até meia libra, e conxas, propria para armazem de carne secca, tudo em muito bom estado, duas torneiras de bronze, proprias para deposito de azeite, ou mel, e dous barriz de optimo vinho feitoria, tudo por preço commodo, em a loja que vende pão e bolaxa n. 2, quasi defronte da igreja do Rozario, se dirá quem vende.

= Vende-se um molecote de 18 annos, de bonita figura; na Rua-velha n. 57.

— Vendem-se 4 escravos, optimos para todo o trabalho; um moleque de 12 annos; 3 escravas moças, cozinhão, engommão, e lavão; um dita de meia idade, por 300$ rs., cozinha, lava, e vende na rua; na rua de Agoas-verdes n. 44.

= Vendem-se chapeos do Chile, os mais finos, que nesta cidade tem apparecido, chegados no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro; na Rua-nova, loja franceza de Amaral & Pinheiro.

— Vendem-se, por barato preço 2 caixões envidraçados, proprios para amostras de venda, um par de esporas de prata com mais de meia libra, 16 caixas vasias do Porto, uma canoa fechada, com mais de 60 palmos de comprida; na Rua-imperial, venda da esquina n. 2.

= Vende-se uma canoa, por preço commodo, a qual serve para deposito d'agoa, por ter sido deste trafico, ou para carregar entulho; na rua do Pillar n. 141.

— Vendem-se chapeos do Chile, finos, e chegados agora; na rua do Queimado, loja n. 25 de Guilherme Sette.

— Vendem-se machinas de vapor de 3, 4, e 5 cavallos, moendas para agoa e animaes, taxas de ferro batido, e fundido, formas de ferro, e uma prensa hydraulica para emprensar saccas de algodão: na rua da Senzalla-nova n. 42, casa de Fox & Stodart.

= Vende-se um bonito moleque de 18 annos, optimo para pagem, tem officio de canoeiro, e tambem sabe pescar de tarrafa, vende-se por necessidade; em Olinda rua de Baixo, casa de Carlos Correira Mendes Simões.

= Vende-se, por precisão, uma negrinha de nação Angola, de 14 annos, boa cozinheira, e faz todo o serviço de uma casa, menos costura, por ter pouco uso, e não tem vicios, o que se afiança; na Rua-velha n. 93.

= Vende-se uma parte do sitio da Solidade ao pé do beco do Boi, o qual foi do fallecido José Roberto, e hoje é dos herdeiros de Antonio de Queiroz Monteiro Regadas, cujo parte he no valor de 1:692$578 rs.; no Atterro-da-Boa-vista n. 21.

= Vende-se veludo frencez para vestidos de senhora a 880 rs., dito superior em qualidade, e em cores a 1280 rs., mantas de seda chineza a 5500 rs., ditas de setim a 8$ e 10$ rs., lenços de veludo de 3 pontas, modernos a 2400 rs., ditos pequenos de seda para meninas a 320 rs., e dão-se amostras de veludo a todos os compradores, para melhor poderem conhecer a boa qualidade da fazenda, e além destas fazendas, ha outras muitas, por barato preço; na rua do Queimado, loja n. 1 de Francisco José Teixeira Bastos & Companhia.

= Vende-se uma negra de nação, propria para mucamba, com bonita figura, e com principios de costura; no beco do Veras n. 13.

= Vendem-se palhas de coqueiro para banheiro; no sitio do Cajueiro.

Escravos fugidos.

— No dia 4 do corrente desappareceo um moleque de nome Luiz, crioulo, secco do corpo, feições miudas, braços, e pernas finas, pés grandes, e com muitos bichos; levou um ferro no pescoço, e consta que anda conduzindo carne em cavallos para os assougues; quem o pegar, leve a Rua-bella n. 40, que será recompensado.

— Desappareceo no dia 6 do corrente uma preta crioula, de nome Mariana, estatura alta, e bonita figura; levou vestido branco, e panno da Costa; consta que andou na Estancia procurando senhor para a comprar; quem a pegar, leve a praça da Independencia n. 4, que será gratificado.

= No dia 6 do corrente fugio um preto de nome Joaquim, que andava comprando latão, o cobre velho., com uma corôa no meio da cabeça, uma perna enchada, com cicatrizes em um dedo do pé, tem os escrotos crescidos, de 50 annos; levou calças, e camisa de estopa, tem um lobinho no braço direito; quem o pegar leve a rua do Livramento, loja de funileiro n. 34, que será gratificado.

= Da-se 30,000 rs. de gratificação a quem pegar um negro crioulo, de nome Lucas, alto, pernas um pouco acangalhadas, official de pedreiro, regrista, com algumas marcas de um tiro, que levou ha pouco tempo e outras de açoites, um dedo de uma das mãos aleijado, e tem os cantos da testa fundos; quem o pegar, leve ao sitio do Retiro na Passagem-da-Magdalena, ou na rua da Cadeia de S. Antonio na loja do sobrado n. 15.

= Fugio no dia 5 do corrente a escrava Catharina, de Angola, ainda moça, altura regular, pés feios, e grandes, secca do corpo, peitos pequenos, os dentes da parte de cima quebrados; levou vestido de chita; quem a pegar, leve a Rua-nova n. 33, que será gratificado.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria. = 1843